

SEMANA DA SAÚDE

- 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA: Crescimento da demanda jurisdicional, elevação dos níveis de estresse e, conseqüentemente, elevação dos conflitos no ambiente de trabalho e dos afastamentos por licenças-saúde, especialmente distúrbios osteomusculares e transtornos mentais e do comportamento.**

O TJRS possui aproximadamente 13.000 magistrados, servidores e estagiários, além de mais de 5.000.000 de processos ativos distribuídos em 165 Comarcas do estado sul-rio-grandense. Preocupado com o crescimento exponencial da máquina judiciária, desde 1998 vem desenvolvendo diversas ações voltadas à qualidade de vida de seu manancial de recursos humanos, as quais ganharam incremento com o advento do planejamento estratégico que instituiu linha de atuação correspondente.

Para tanto, em 2012 foi criado o Grupo de Trabalho e Saúde Laboral no Judiciário, posteriormente, em 2015, designado Comitê Gestor Local de Atenção Integral à Saúde de Magistrados e Servidores.

Dentre as ações, destaca-se a sistematização da SEMANA DA SAÚDE, evento anual, no mês de outubro de cada ano. Esta é delineada a partir dos indicadores de gestão de pessoas, tanto decorrente dos desafios diários da ambiência laborativa e socioprofissional do Judiciário, como aqueles aferidos pelo Departamento Médico Judiciário, a partir das licenças médicas, de modo a integrar ações como campanhas, palestras, material informativo, atividades vivenciais, lúdicas, artísticas, esportivas, a prevenção de doenças e a promoção da saúde.

A atenção com a saúde no ambiente de trabalho é fator importante para a diminuição dos afastamentos. A falta de conhecimento - sobre as causas e as formas de solução para as lesões e moléstias - é prejudicial à busca de soluções eficientes, sendo necessário viabilizar uma forma de difusão de conhecimento, preferencialmente de forma coletiva, transformando a proteção da saúde em um objetivo do referido grupo.

2. MÉTODOS E TÉCNICAS ADOTADAS NO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES

Leitura de indicadores de gestão de pessoas para definição da temática de maior impacto, adoção de recursos multimídia (videoconferência, radioweb, dentre outros) cênicos, artísticos, esportivos, de distensionamento do estresse laboral, aspectos de ergonomia do trabalho, musicais, terapêuticos (comédias teatrais humorísticas, palestras e oficinas, práticas esportivas, dança, meditação, grupo de corrida, muay thai, tai chy chuan, ginástica chinesa, treinamento funcional, zumba, dança de salão, batucalê, terapia do riso, arteterapia, mindfulness, contando ainda, com sessões de shiatsu, desenvolvidos por profissionais com proficiência nas especialidades.

Prêmios e incentivos à participação e, concomitantemente, lançamento de campanhas preventivas, como por exemplo, a realização exames periódicos de saúde, em 2016. Além disso, são disponibilizados aos participantes exames preventivos de medição de pressão arterial, glicemia, colesterol e triglicérides.

Trabalha-se, também, na interiorização do evento, seja por meio de transmissões ao vivo via rádio web, seja pela descentralização do evento em unidades estratégicas, seja via “Site da Saúde”, a fim de disponibilizar os áudios, transcrições e registros fotográficos do evento.

Na primeira edição do evento, em 2012, foi eleito o tema “Depressão”, por ser, dentre as causas de adoecimento, a mais recorrente, conforme pesquisa realizada em 2011.

Nos anos subsequentes, os temas foram: “Relações Interpessoais e Saúde no Trabalho” (2013); “Como prevenir o estresse ocupacional” (2014); “Como prevenir o estresse ocupacional II” (2015); “Prevenção é o melhor remédio” (2016); “Desafios nas Relações de Trabalho no Judiciário” (2017).

Alguns eventos foram transmitidos pela radioweb da Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul (AJURIS) de algumas palestras.

3. RESULTADOS E BENEFÍCIOS ALCANÇADOS

Em média, por ano, houve a participação de mais de 700 pessoas presencialmente, além das que foram beneficiadas por intermédio da transmissão ao vivo pela rádio web, como também pelo site da saúde onde toda a programação é posteriormente disponibilizada. O score de avaliação atinge grau médio geral superior a 80%, bem como muitas pessoas relatam que identificaram preventivamente algum problema de saúde em tempo hábil.

Em alguns grupos ocupacionais estudados, como por exemplo, Oficiais de Justiça da Comarca da Capital, cerca de 200, conforme Informativo do TJRS edição nº 396/2015, foi constatado o benefício com a redução de 45,91% em licenças-saúde nos anos de 2014 com ações integradas com qualidade de vida, dentre elas a Semana da Saúde, em 2011 o grupo chegou a 2.050 dias de afastamentos por saúde, para 1.109 dias em 2014, o que demonstra a importância da gestão dos índices de saúde para a otimização dos resultados do Judiciário.

4. CUSTOS E RECURSOS ENVOLVIDOS NA IMPLEMENTAÇÃO

Foram utilizadas formas múltiplas de composição dos custos, incluindo parcerias estratégicas gratuitas, inclusive com participação de órgãos governamentais, como a Banda Musical do 3º Batalhão do Exército, dentre outros, por isso houve oscilação de gastos a cada ano, resultando em uma despesa média anual de R\$ 6.000,00 (seis mil reais), que decorreram da contratação das atividades artísticas, som e iluminação, palestrantes e oficineiros.

Também foram utilizados os seguintes recursos internos: humanos, audiovisuais, anfiteatro e miniauditório para a realização das oficinas de meditação e atividades físicas, impressos, banner, divulgação interna pela Assessoria de Imprensa e envolvidos com a organização.

5. CARACTERÍSTICAS INOVADORAS DA PRÁTICA

Acessibilidade, integração entre saúde e o processo produtivo, multidisciplinariedade, multiculturalidade e multigeracionalidade.

6. TEMPO DE IMPLEMENTAÇÃO

A identificação da necessidade de ações voltadas à promoção à saúde no TJRS deu-se, como mencionado, a partir da atuação do Grupo de Trabalho em Saúde, em 2012.

7. DIFICULDADES ENCONTRADAS DURANTE A IMPLEMENTAÇÃO, SE HOUVER, E COMO FORAM SUPERADAS

Dificuldade de internalização da cultura de saúde no Judiciário, na medida em que boa parte do contingente de recursos humanos ainda vê como

perda tempo a participação nesses eventos, e não como um fator inerente para a qualidade de vida e saúde laboral no judiciário e conseqüentemente a otimização da produtividade quando na realidade a produtividade é inerente às boas condições de saúde, que é indispensável para a eficiência e eficácia do processo produtivo. Para superar essa dificuldade, a organização buscou o envolvimento da Alta Administração na sensibilização frente a importância da participação dos magistrados e servidores nos eventos, como também o reconhecimento da importância e pertinência de tais ações, as quais vêm ao encontro das recomendações do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)¹.

Recursos Financeiros em vista da lei de responsabilidade fiscal, que restringe muito o orçamento destinado para essa finalidade.

8. POTENCIAL DE REPLICAÇÃO DA PRÁTICA EM OUTROS ÓRGÃOS

O programa tem 100% de capacidade de replicação da prática em outros Órgãos do Judiciário.

1 O CNJ traz como preocupação constante em seus apontamentos a necessidade de “manutenção de magistrados e servidores motivados, capacitados, comprometidos e saudáveis, requisitos essenciais para a prestação de um serviço público mais eficiente à sociedade” (Relatório Final do grupo de Trabalho – Política de Atenção Integral à Saúde de Magistrados e Servidores do Poder Judiciário – 2014).